



Concerto especial do Dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos. Mário Carreira apresenta a “A Herança de Fernando Sor e de Mauro Giuliani” com recurso a uma viola romântica da autoria de Petitjean pertencente à coleção do Museu Nacional da Música e recentemente restaurada por Orlando Trindade. Concerto comentado | Bilhetes - 6,00.

Construída em França no séc. XIX, a viola romântica da autoria de Petitjean pertenceu à coleção reunida por Alfredo Keil, tendo sido adquirida para a coleção do Museu em 1982. Depois do restauro efetuado por Orlando Trindade, este instrumento pode agora voltar a ser ouvido, no âmbito da temporada de concertos com instrumentos históricos, “Um Músico, Um Mecenaz”.

Reservas de bilhetes por telefone (217710990, das 11:00 h às 17:00 h).

PROGRAMA

A HERANÇA DE FERNANDO SOR E DE MAURO GIULIANI

MANUEL DA PAIXÃO RIBEIRO (fl. 1789) - Minuete da Rosinha (transcrição de Ricardo Agrela)

FERNANDO FERANDIERE (ca. 1740-ca. 1816) - El Laberinto harmonico (1799)

FERNANDO SOR (1778-1839) - 6 Estudos op. 31 e 35

- Op.31 n.º 13 em do maior
- Op. 31 n.º 23 em mi maior
- Op. 35 n.º 8 em mi maior
- Op. 35 n.º 21 em La maior
- Op. 35 n.º 22 em si menor
- Op. 35 n.º 23 em mi maior

MAURO GIULIANI (1781-1829)

- Adagio con grande espressione (da Sonata op. 15)
- Andantino alla Siciliana (do concerto para terz-guitare, Op. 70)

FERNANDO SOR (1778-1839) - Variações sobre um tema de Mozart, Op. 9

Mário Carreira, viola francesa de Petitjean, Mirecourt, ca. 1825
Terz-guitare de Nikolaus Georg Ries, Viena, 1840.

SOBRE O MÚSICO-MECENAS

MÁRIO CARREIRA estudou guitarra e instrumentos antigos de corda dedilhada no Conservatório Nacional de Lisboa, no Conservatoire de Musique de Caen (França), e na Universidade de Évora onde obteve a Licenciatura. Em 1987, inaugurou o curso oficial de guitarra no Conservatório de Música do Porto.

Estudou com Manuel Morais, (discípulo de Emilio Pujol), Louis Marie Feuillet (discípulo de Alexandre Lagoya), Macario Santiago Kastner (1908-1992), Alberto Ponce, Hopkinson Smith, Jakob Lindberg e música de câmara com Marc Destrubé e o agrupamento L'Archibudelli, de quem recebeu os maiores elogios.

Especializado no repertório do século XIX (guitarra romântica, terz-gitarre), apresentou-se em concertos na Europa e na Nova-Zelândia (Portugal, Espanha, França, Suíça, Suécia, Dinamarca, Itália, Auckland-Nova-Zelândia) e foi membro da Orquestra Barroca Divino Sospino com quem tocou em importantes festivais de música antiga em Portugal e no estrangeiro, sob a direção de Enrico Onofri e Christina Pluhar (CCB).

Em 2013 foi agraciado pela cidade de Bisceglie (Itália), cidade natal do compositor-guitarrista Mauro Giuliani (1781-1829).

Realizou conferências em torno do Classicismo Vienense, designadamente com o musicólogo americano Thomas Heck (Ohio, E.U.A), Gerhard Penn (Áustria) e Marcos Pablo Dalmacio, nas Universidades de Aveiro, Évora, e no Conservatório de Música do Porto.

Herdeiro da escola de Francisco Tárrega (1852-1909), Mário Carreira apresenta-se igualmente em concerto com obras do século XX, de Tárrega [<https://www.youtube.com/watch?v=1q2rWIMosfg>] a Manuel de Falla.

Publicou na Estar editora (Lisboa), na revista il fronimo, na Tecla Editions [<https://tecla.com/matiegka>] (casa fundada por Brian Jeffery, Londres) e para a revista GuitArt dos quais uma importante monografia sobre Emilio Pujol com um CD [

<https://www.guitart.it/shop/pujol/>

].

Fundou o trio D'Amore com Olavo Barros (flauta) e Jean Loup Lecomte (viola de arco/ viola d'amore) [<https://www.youtube.com/watch?v=fFgODsEUXMw>].

É administrador das páginas do facebook Chitarra francese e Terz-gitarre e prepara atualmente uma série de gravações em instrumentos históricos, bem como alguns artigos e um catálogo de obras para terz-gitarre. [<https://www.youtube.com/watch?v=jpzLDpoqri4>].

SOBRE O CICLO “UM MÚSICO, UM MECENAS”

“Um Músico, Um Mecenas” é um ciclo de concertos com instrumentos históricos organizado pelo Museu Nacional da Música.

Este ciclo procura divulgar um dos mais importantes acervos instrumentais da Europa, com a ajuda de músicos de exceção que atuam pro bono e dão voz a tesouros nacionais e peças de valor histórico único.

Os concertos são autênticas viagens à coleção do Museu Nacional da Música, conduzidas por grandes intérpretes nacionais e internacionais, dando a conhecer os instrumentos através de concertos comentados e de uma contextualização histórica estendida, muitas vezes, ao repertório escolhido.

A interpretação, a necessária manutenção dos instrumentos musicais e a comunicação da história de cada um deles são fatores intimamente ligados e que resultam numa ação concertada entre o Museu e os mecenas do ciclo (músicos, construtores/restauradores e outros parceiros).

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados